



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

## URFBio Centro Oeste - Núcleo de Apoio Regional de Oliveira

Parecer Técnico IEF/NAR OLIVEIRA nº. 70/2022

Belo Horizonte, 26 de agosto de 2022.

parecer único					
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>					
Nome: ESTRELA DO NORTE GERACAO DE ENERGIA SPE S.A.				CPF/CNPJ: 41.738.810/0008-01	
Endereço: EST DIVINOPOLIS BR 494 KM 02, S/N				Bairro: ZONA RURAL	
Município: DIVINÓPOLIS		UF: MG		CEP: 35.500-970	
Telefone: (38) 98842-4245		E-mail: luiz@jxambiental.com			
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? ( ) Sim, ir para o item 3 ( X ) Não, ir para o item 2					
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>					
Nome: ROSÂNGELA DA SILVA PEREIRA				CPF/CNPJ: 026.849.866-06	
Endereço: RUA PADRE EUSTÁQUIO, 611				Bairro: DONA ROSA	
Município: DIVINÓPOLIS		UF: MG		CEP: 35.500-521	
Telefone: (38) 98842-4245		E-mail: luiz@jxambiental.com			
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL</b>					
Denominação: FAZENDA GAFANHOTO				Área Total (ha): 9,8350	
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 91.395				Município/UF: DIVINÓPOLIS - MG	
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3122306-76DA.CF34.05B9.4B97.914D.003F.1E71.764D					
<b>4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA</b>					
Tipo de Intervenção		Quantidade		Unidade	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		125		un	
<b>5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	125	un	23K	518.500	7.771.000
<b>6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>					
Uso a ser dado a área		Especificação		Área (ha)	
Infraestrutura		Usina fotovoltaica		8,00	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>					
Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)		Área (ha)	
Cerrado	Pastagem (Área antropizada)			8,00	
<b>8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO</b>					
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade		
Lenha de floresta nativa		26,3116	m³		
Madeira de floresta nativa		26,7332	m³		

**1. HISTÓRICO**

Data de formalização/aceite do processo: 04/07/2022

Data da vistoria remota: 25/08/2022

Data de solicitação de informações complementares:

Data do recebimento de informações complementares:

Data de emissão do parecer técnico: 26/08/2022

**2. OBJETIVO**

É objetivo deste processo o corte de 125 árvores nativas vivas isoladas em área de pastagem e silvicultura de 8,00 ha com finalidade de implantação de usina fotovoltaica.

**3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO****3.1 Imóvel rural:**

O imóvel denominado Fazenda Gafanhoto, localiza-se no município de Divinópolis, registrado no cartório de registro de imóveis deste município sob os nº 91.395, possui uma área total de 9,8350 ha.

A propriedade é composta por áreas desilvicultura e pecuária.

Não existe nascente nem curso d'água no local.

A propriedade está inserida no Bioma Cerrado e pertence à bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

**3.2 Cadastro Ambiental Rural: Não se aplica**

- Número do registro: MG-3122306-76DA.CF34.05B9.4B97.914D.003F.1E71.764D

- Área total: 10,0438 ha

- Área de reserva legal: 0,0

- Área de preservação permanente: 0,0

- Área de uso antrópico consolidado: 10,0438 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

( ) A área está preservada:

( ) A área está em recuperação:

( ) A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

( ) Proposta no CAR ( ) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

( ) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal:

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel.

Como a área é toda antropizada, com apenas algumas árvores isoladas, não existe vegetação nativa para compor a área de reserva legal.

O imóvel foi declarado no CAR de acordo com a legislação ambiental vigente.

**4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA**

A requerente solicita autorização para corte ou aproveitamento de 125 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 8,00 ha, cuja finalidade é implantação de usina fotovoltaica.

As árvores estão em área de pastagem exótica e silvicultura, conforme figura abaixo.



FIGURA 2: Imagem satélite de 20 de junho de 2021 da área pleiteada para instalação da UFV Divinópolis 03 (polígono em amarelo), na qual pode-se perceber que o local se trata de ambiente de uso consolidado (silvicultura).

As espécies observadas foram: *Hymenaea stigonocarpa* (Jatobá-do-cerrado), *Vernonia polysphaera* (Assa-peixe), *Eugenia dysenterica* (Cagaita), *Machaerium opacum* (Jacarandá-cascudo), *Caryocar brasiliense* (Pequizeiro), *Qualea multiflora* (Pau-terra-liso), *Annona crassiflora* (Panã / Araticum/Marolo), *Xylopia aromatica* (Pimenta-de-macaco), *Bowdichia virgiloides* (Sucupira-preta), *Tabebuia ochraceus* (Ipê-Amarelo), *Magonia pubescens* (Tingui), *Pilocarpus pennatifolius* (Jaborandi), *Porcelia macrocarpa* (Pindaíba-do-cerrado).

Foram levantados 1 indivíduo de ipê amarelo e 20 indivíduos de pequi, espécies de proteção especial.

A área requerida apresenta relevo suave ondulado, com baixo risco de erosão se for bem manejado.

Como se trata de corte de árvores isoladas, foi apresentada tabela com o levantamento de todas as árvores que serão suprimidas.

O rendimento lenhoso estimado foi de 26,3116 m<sup>3</sup> de lenha nativa e 26,7332 m<sup>3</sup> de madeira nativa.

Taxa de Expediente: DAE nº 1401187355330 no valor de R\$ 629,68

Taxa florestal: DAE nº 2901187355699 no valor de R\$ 175,72 (lenha) e DAE nº 2901187356199 no valor de R\$ 1.192,36 (madeira)

Pagas dia 17/05/2022

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23121408

#### 4.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: muito baixa
- Prioridade para conservação da flora: baixa
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: nenhuma
- Unidade de conservação: nenhuma
- Áreas indígenas ou quilombolas: nenhuma
- Outras restrições: nenhuma

#### 4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: **Atividade não listada na DN Copam nº 217/17**

- Atividades licenciadas:

- Classe do empreendimento:

- Critério locacional:

- Modalidade de licenciamento: **Não passível**

- Número do documento:

#### 4.3 Vistoria realizada:

A vistoria na área foi realizada de forma remota no dia 25/08/2022, utilizando-se de recursos tecnológicos disponíveis para acesso remoto. Foi analisado o requerimento de autorização para corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas, em especial utilizando o software Google Earth, TrackMaker, Plataforma Web SCCON - Programa Brasil MAIS, IDE Sisema e Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural – SICAR.

A propriedade é composta totalmente por áreas antropizadas com silvicultura e pecuária que já ocorre a muitos anos. Não existe fragmento de vegetação nativa na área.

Após análise das imagens de satélite atualizadas disponíveis, confirmou-se que a área objeto da intervenção trata-se de área comum, antropizada, predominantemente ocupada por pastagem com ocorrência de indivíduos arbóreos isolados. Com base na imagem do Satélite *LandSat 5* capturada em 27/06/2002 confirmou-se que a área já se encontrava antropizada antes de 22/07/2008.

Pudemos conferir a presença das árvores isoladas requeridas e a retirada delas não causará impacto significativo no local, pois a área já é antropizada.

##### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: suave ondulada

- Solo: argissolo

- Hidrografia: Bacia do Rio São Francisco

##### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Bioma Cerrado

- Fauna: não detectada

#### 4.4 Alternativa técnica e locacional: não se aplica

### 5. ANÁLISE TÉCNICA

Considerando que as Taxas Estaduais foram devidamente recolhidas para o tipo de intervenção requerida;

Considerando que o processo fora instruído adequadamente, sendo apresentados todos os estudos conforme Decreto Estadual nº 47.749/2019 e Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.102/2021;

Considerando que não foram localizados no sistema CAP, autos de infração em nome do proprietário e do empreendedor, na propriedade objeto da intervenção ambiental;

Considerando que se trata de atividade considerada de utilidade pública nos termos do disposto na alínea “b” do inciso I do art. 3º da Lei Estadual nº 20.922/2013;

Considerando que a área requerida se encontra antropizada por atividade silvicultura e pecuária;

Considerando que não foi mensurada nenhuma espécie listada na Portaria MMA nº 443/2014 e 148/2022.

Considerando que foi proposta compensação pecuniária onde a empresa fará o pagamento de 2100 Ufemgs conforme definido na Lei Estadual nº 20.308/2012 pela supressão de indivíduos de pequi e ipê amarelo.

Verifica-se que não há impedimento legal e técnico que possa indeferir o requerimento protocolado pelo requerente, sendo a intervenção requerida passível para o corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas para instalação de Usina Solar Fotovoltaica.

**5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:**

*Não haverá impacto significativo uma vez que será corte de árvores isoladas.*

**6. CONTROLE PROCESSUAL**

*Fica dispensado.*

**7. CONCLUSÃO**

*Após análise técnica das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de corte ou aproveitamento de 125 árvores isoladas nativas vivas área de 8,00 ha, localizada na Fazenda Gafanhoto, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado uso interno no imóvel ou doação."*

**8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS**

*Não se aplica*

**8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:** *Não se aplica***9. REPOSIÇÃO FLORESTAL**

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

**10. CONDICIONANTES**

*Não se aplica*

**INSTÂNCIA DECISÓRIA**

☐ COPAM / URC ☒ SUPERVISÃO REGIONAL

**RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO**

Nome: **Marcela Cristina de Oliveira Mansano**  
MASP: **1.146.608-3**

**RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO**

Nome:  
MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Marcela Cristina de Oliveira Mansano, Gerente**, em 26/08/2022, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=59663592&infra\\_sist...](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=59663592&infra_sist...)



[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](#), informando o código verificador **52079310** e o código CRC **7CCFEC38**.

---

Referência: Processo nº 2100.01.0027891/2022-60

SEI nº 52079310